ATA NÚMERO 2.260 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2.015

Aos vinte e três (23) dias do mês de Março do corrente exercício de 2.015, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.260.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. EXPEDIENTE: Foi votada a ata da sessão anterior sendo aprovada por unanimidade. Veto às alterações e acréscimos do Projeto de lei nº. 003/15 de autoria do Poder Executivo. ORDEM DO DIA: Ofício 035/2015, Veto às alterações e acréscimos do Projeto de lei n°. 003/15 de autoria do Poder Executivo. O vereador Leôncio solicitou a dispensa da leitura do parecer jurídico da prefeitura para o veto, a qual foi concedida pelo presidente. O projeto de lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela manutenção do veto; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário; parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela vereadora Michele Rufo Ribeiro Junqueira pela reprovação do veto, do vereador Guilherme Ducati Rodrigues Vieira pela aprovação do veto. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Quero dizer que sou totalmente contra o veto, segundo a proporção do que vem acontecendo, é um projeto que não tem nenhuma garantia para os estudantes, isso já foi falado e discutido aqui várias vezes, agora a única coisa que quero dizer e deixar aqui Zordan meus parabéns a você e ao Gilson, acho que o Guilherme também entrou com as emendas, o próprio presidente, que se as emendas fossem aceitas este projeto teria um pouco mais de consistência nele, mais garantias aos estudantes porque sem estas emendas este projeto é um projeto que não tem garantias, é só se eu puder, se tiver condições, então, eu sou totalmente contra o veto por conta disso, vocês tentaram, quero até te dar os parabéns por ter tentado fazer com que este projeto tivesse alguma coisa de garantia aos estudantes e infelizmente não foi acatado pela prefeita, é inconstitucional? Ninguém sabe se é, falam que na justiça é, porque no primeiro projeto que veio para cá, o vereador colocou também uma emenda da mesma maneira, segundo ele falou que a prefeita aceitaria, agora, talvez ele aceitaria o dele, não aceitou, talvez seja porque vocês tomaram a decisão de colocar, então quero dizer que sou totalmente contrário ao veto, obrigado e somente isso. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite senhor presidente, nobres vereadores, população presente no qual cumprimento a todos, eu venho dizendo faz tempo que isso se trata de um estelionato eleitoral, é um absurdo qualquer valor que a prefeita venha a cobrar dos estudantes, esta é a comprovação da mentira dela, que ela passou a campanha inteira mentindo, e fica claro hoje, então sou contrário ao veto, porque os estudantes tinham por obrigação ir atrás de seus direitos, de se manifestar de fazer como o povo brasileiro tem feito de ir a rua, protestar e ir atrás de seus direitos, não aceitar da forma que aceitaram esta casa e os estudantes a imposição da prefeita, esta "prefeitinha", vem constantemente ameaçando esta casa e os estudantes, isso não pode acontecer, eu sou contrária a este veto, era favorável com as emendas, que era a forma de os estudantes terem um prejuízo um pouco menor em relação a isso, obrigada. COM A PALAVRA BEIA: só quero deixar um lembrete aqui, que este projeto eu só voto se houver a situação de empate. Neste caso, eu tenho que dar meu voto e vejo que é o momento da gente solucionar o problema que vem se arrastando a alguns meses e acredito que não adianta mais ficar protelando, tivemos o exemplo logo no começo do mês passado se não me engano, logo que foi reprovado o projeto, não quero entrar neste mérito mais porque é uma coisa que passou, então agora da primeira votação do projeto, na minha opinião, eu tinha

em mãos uma liminar que me dava sustentação para que eu mantivesse meu voto contrário ao projeto, hoje a situação se inverteu e não a mais nenhuma situação que a gente possa assegurar o transporte gratuito aos universitários, então eu sou favorável ao veto para que acabe logo com esta coisa de legislativo, executivo, um fala de lá e outro de cá, vejo que é o momento de colocarmos um fim nesta situação, então meu voto é favorável ao veto. VOTAÇÃO: veto aprovado por 5 votos favoráveis e 4 contrários. PALAVRA LIVRE: COM A PALAVRA GILSON: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Começo minha palavra livre, até mesmo justificando meu voto de contrário ao veto, já que a ideia foi do companheiro Gustavo Zordan e eu também assinei concordando com as emendas e por achar que as emendas seriam uma forma mais justa, porque não consigo entender o porque que uma pessoa que viaja para Sales, São Joaquim, Morro Agudo, tem que pagar o mesmo preço de quem viaja para Franca e Ribeirão, a distância não é a mesma e até mesmo porque as pessoas que viajam dois, três dias, pagam o mesmo valor de quem viaja 5, acho que a emenda era apenas para tornar o projeto um pouco mais justo, mas a maioria decidiu, então agora é lei. Gostaria também de fazer ao segundo secretário uma indicação a pedido de um munícipe, senhor Alceu, que pedisse ao setor competente que desentupisse um bueiro na rua 06, esquina com avenida G, isso está ocasionando um transtorno, porque agora com chuva e infelizmente temos pessoas que mesmo com a escassez de água não se conscientizou e tem feito lavagem de calçada e quintais, então a água escoa e deixando este bueiro cheio de água, causando mal cheiro e outras coisas mais. Outra indicação é a pedido do senhor Carlos Henrique, ele tem uma árvore em frente sua residência, travessa V, em frente ao número 1170, esta árvore está muito grande e infelizmente os galhos estão tocando na rede elétrica, como ele sabe que tem multa caso ele for cortar os galhos ou podar, ele está pedindo que o setor de meio ambiente possa estar indo a residência dele e solucionando o problema e orientando ele de que forma proceder. Outra indicação verbal, também de um munícipe, da avenida N, no número 853, é uma casa que está abandonada, porque o proprietário da casa, segundo os vizinhos veio a falecer já tem algum tempo e a casa está fechada, parece que ficou de herança a um irmão, então está o quintal com mato alto e as pessoas tem reclamado que estão aparecendo ratos, escorpiões, baratas, tudo o que vocês pensarem e tem um vizinho que mora ao lado desta casa que teve um AVC, então ele tem cuidados especiais da família e infelizmente a situação desta residência pode estar prejudicando um pouco mais não só a ele, que está um pouco mais sensível pela situação do AVC, mas também alguns focos de dengue, como nós temos ouvido que infelizmente os números estão aumentando em Orlândia, gostaria que fossem acionados os setores competentes, vigilância que já esteve no local, mas como a casa está com o portão trancado, não tem como ter acesso ao quintal e tomarem as providências, então que fosse acionado o tal herdeiro desta residência e que as pessoas possam tomar as medidas cabíveis. Não poderia deixar de cumprimentar nosso povo orlandino, acho que este sim, batalhador, e que agora no dia 30 de Março, Orlândia completando seus 105 anos, acho que o povo que merece os parabéns pela constante luta em pedir melhorias em todos os aspectos, fica o parabéns a todo o povo orlandino pelos 105 anos de nossa cidade. Gostaria de comentar também que na quartafeira passada eu participei de uma reunião em Franca, encontram regional DETRAN-SP e prefeituras, então gostaria de estar passando o kit que foi entregue a nós nas mãos do presidente e dizer que a palestra foi brilhante, teve a presença da diretora e vice-presidente, Neiva Aparecida Doreto, prefeito de Franca, Alexandre Augusto Ferreira, superintendente de Franca, Clodoaldo Henrique Pires e a diretora de habilitação, a Sr. Iara Marques, e vários vereadores, prefeitos, estiveram presentes neste encontro e só resumindo para não entrar em detalhes porque o assunto é extenso, eles estão fazendo, divulgando o trabalho do novo DETRAN e que é uma parceria dos municípios com o DETRAN de São Paulo, até apelidaram este novo DETRAN de poupa tempo, pela modernidade e tecnologia avançada e o investimento do

DETRAN-SP com as prefeituras que quiserem aderir a este convênio é um investimento de 500 mil reais com aparelhagens, mobiliário, então é só a prefeitura entrar com o prédio e eles entrariam com o restante, acho que é uma coisa moderna e eficaz, em depoimento de alguns municípios, de vereadores e prefeitos que estavam no encontro, falando da eficácia e de como melhorou o trabalho deles depois que tiveram este novo DETRAN instalado em seus municípios, e agradecer a indicação, o convite feito pelo senhor para que eu participasse sendo que o senhor tinha compromisso já assumido para o mesmo dia, era isso que eu tinha a dizer e obrigado. COM A PALAVRA GUILHERME: senhor presidente, senhores vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes, agradeço a presença do presidente da Câmara da Estância Climática de Nuporanga, o Adriano, obrigado pela presença, em seu nome cumprimento todos que estão na sessão de hoje. Argumentar apenas a questão do veto, como já foi dito, eu fui um dos vereadores que também acabei junto com outros tendo as emendas, infelizmente não foi aceito pela prefeita, mas vereadores são assim, propomos as emendas, tenta melhorar alguns projetos ou redação que possa fornecer e proporcionar a todos os universitários, então na situação que chegamos hoje eu poder resolver psicologicamente a todos os universitários, que desde o início como já foi dito, este projeto veio a casa, ficamos em 3 meses por falta de diálogos de ambas as partes, então hoje pelo menos conseguimos resolver a situação e que nos próximos projetos que venham que possamos ter melhorias em questão de contato e que possamos ter um melhor projeto possível futuro. Gostaria de fazer uma indicação, segundo secretário, no Jardim Nova Orlândia, na avenida 20 defronte com o 277 já tem alguns meses que os munícipes questionaram do vazamento que o setor competente possa solucionar o problema deste local, na avenida 20 defronte com o número 277. Gostaria de mencionar também uma questão, não só municipal, mas nacional, a procura de alguns comerciantes, pode ser que algum vereador tenha recebido este contato, os carnês de microempreendedores, Orlândia não fica fora dessa, alguns comerciantes estão recebendo estes carnês através do repasse dos correios e hoje em contato com o SEBRAE aqui de Orlândia, em contato diretamente com o SEBRAE do estado de São Paulo, deixo com os comerciantes, aqueles que receberam estes carnês que estão com dúvida se efetua o pagamento ou não, vou orientá-los da forma que deve ser feito, alguns carnês estão vindo de certa forma correto e alguns estão sendo repassados, infelizmente por fraudes que estão acontecendo, não sabemos e o estado não sabe direcionar como está acontecendo, então o SEBRAE de Orlândia em contato com o SEBRAE do estado orientaram todos aqueles comerciantes ou microempreendedor que não tenha um escritório de contabilidade ou que não está ciente do assunto, recomendo que procure o SEBRAE do município eles irão lhes orientar da forma que deve ser feito, ou também a associação comercial de Orlândia, porque a melhor forma que estão orientando para efetuar o pagamento mensal desses DAS, a segurança será através do próprio site microempreendedor, então deixo o comunicado que procure o SEBRAE ou Associação Comercial de Orlândia, é o que tenho a dizer, muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, nobres vereadores, imprensa escrita e falada, todos os presentes na data de hoje, também gostaria de cumprimentar o Adriano, presidente da Câmara Municipal de Nuporanga, agradeço a presença. Eu também não poderia deixar de parabenizar a cidade, na próxima segunda-feira completa 105 anos de emancipação política, de um povo trabalhador, honrado, honesto e que vai ter várias comemorações, durante 4 dias e no dia 30 o tradicional evento cívico com hasteamento das bandeiras do município, deixo meus parabéns a nossa cidade, a nosso povo orlandino, que tanto acredita em seus governantes, que tanto acredita em seus políticos, que a cada 4 anos renova sua esperança em seus políticos. Eu vou fazer um breve comentário com relação ao veto da prefeita, eu não vou me adentrar na parte jurídica, visto que temos o parecer do procurador do município, temos o parecer do procurador da câmara municipal, apenas gostaria de salientar o seguinte, muito foi dito que isto virou uma novela, vinha para a Câmara, voltava para a prefeitura, agente vinha, fazia emenda, voltava a

prefeitura e tal, o intuito deste o começo foi tornar este projeto um pouco mais justo, porque injusto ele já é em sua forma, à partir do momento que a promessa de campanha foi quebrada, qualquer projeto no sentido de cobrar seja 1 real do estudante já é um projeto injusto, nós tentamos dar um respiro para os estudantes, dar uma garantia na lei para os estudantes e dado pelo vereador Sebastião, que as emendas foram retiradas da própria emenda que o vereador Luis Antônio de Abreu colocou na primeira votação do projeto, nós apenas reapresentamos as emendas, e no dia o próprio vereador deu a sugestão de incluir Morro Agudo e São Joaquim da Barra no valor de R\$ 30,00, nós incluímos aqui, então só neste sentido, eu acredito que passar um aniversário da cidade como vamos passar e aí eu respeito o voto dos senhores vereadores, não é nesta celeuma que quero entrar, mas vamos comemorar um dos maiores estelionatos eleitorais em nossa cidade, seja ele nesta parte da promessa de ônibus ou seja na promessa da água. Eu comecei perceber e prestar atenção nestes últimos dias e aqui vale engrandecer muitos os trabalhadores do DAE que incansavelmente estão lutando muito para solucionar o problema, que agora a culpa não é mais de São Pedro, estamos tendo chuvas acima da média graças a Deus, chuvas que não caíram no período certo, mas estão caindo agora, então a gente começa a ter certeza que o problema novamente é má gestão, então eu não poderia deixar de fazer este comentário. A PARTE - TIÃO BRAGA: não só estelionato político como maior trairagem na história de Orlândia, isso é uma trairagem que fizeram, essa foi uma das maiores, nunca deveria ter feito isso com eles, Orlândia não merecia um presente de aniversário, obrigado. GUSTAVO: é o que eu disse, e aí nós ficamos pensando, temos aquele caderno de campanha, se a gente começar a puxar, tem tanta coisa a ser feita que não sei se vai dar tempo neste 1 ano e meio que falta, tem muita promessa para ser cumprida ainda, se começarmos a enumerar o tanto de coisas que faltam para ser feito, eu acho que vamos estar diante de um novo estelionato eleitoral, então que fique bem claro, não compete a câmara, a câmara é o poder legislativo, aqui a gente só julga conta de prefeito, é o único ato que temos poder decisório é nas contas de prefeito, aqui a gente não julga lei, a gente vota leis, então a prefeita entendeu, foi o que foi dito pelo Sebastião e tenho que reiterar isso, que quando apresentado pelo nobre vereador Luis Antônio de Abreu, foi nos passado a garantia que as emendas seriam catadas pelo executivo, porque agora não foram acatadas? Eu só espero que a prefeita cumpra com o valor de R\$ 72,00 que ela colocou na justificativa deste projeto que hora foi aprovado, visto que o veto foi derrubado, que ela cumpra e não largue estes estudantes neste ponto de interrogação, porque o projeto é vago, é vazio, é mal redigido, é um projeto que deixa muitas brechas para esta administração e administrações futuras, aqui a intenção foi boa, 4 vereadores tiveram a intenção de deixar este projeto um pouco menos injusto, infelizmente a caneta a gente tem ela até certo ponto, depois ela não é mais nossa, fica aqui a tristeza pelos estudantes, reinterando que não é por conta do voto dos senhores e sim por uma quebra de promessa de campanha, os estudantes que acreditaram no atual executivo, que deram votos, o intuito de terem este benefício de ter o ônibus gratuito. Só para concluir, muito foi dito que um dos motivos do cancelamento do ônibus seria a falta de verba, a falta de dinheiro, que Orlândia passa por uma crise muito grande e não consigo entender 4 dias de festa, quem vai comemorar crise, como que você comemora, como você vai fazer o aniversário do seu filho se você não tem dinheiro, para fica endividado ainda mais? E aqui no folder você pode ler no cantinho está a famosa Hold en comunicação, que é aquela empresa de publicidade que ganhou o contrato que vai até 1 milhão de reais para poder fazer este tipo de ato, isso seria muito melhor empregado se o panfleto fosse para ajudar as pessoas no combate a dengue, para as pessoas saberem de que forma irão combater a dengue, visto que nosso município já está entrando em epidemia de dengue, então senhor presidente, hoje os estudantes podem ter certeza, eles não saíram derrotados, a culpa não é desta câmara, a culpa é desse executivo e espero que na hora da urna, as pessoas que estão saindo prejudicados hoje não se esqueçam disso, obrigado. BEIA: eu só quero atentar para uma coisa, a palavra livre está aberta e o que está havendo, deixa até o secretário em uma bola

divida, eu peço para aqueles que se manifestem, o secretário passar, a palayra está aberta, peço que se manifestem, por favor. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite senhor presidente, senhores pares, imprensa escrita e falada e senhores munícipes que estão presentes, eu também acho que o senhor está no pleno direito, senhor presidente, eu acho que a presidência tem que manter a ordem na casa e desde a primeira sessão aqui que isso se tornou rotina, eu apenas fiz desta vez porque achei que já estava normal e que poderia estar indo e voltando a palavra como na primeira vez que está aqui, o senhor pode ter certeza que eu sou o primeiro a respeitar o regimento desta casa e desta forma acho que o senhor está totalmente dentro da razão. Acho que esta noite nossos estudantes universitários, acho que o silencio seria muito bom pelo o que eles já sofreram tanto referente ao projeto desses estudantes, eu apenas não mantive meu silencio porque meu nome foi mencionado duas vezes pelo vereador Sebastião Teixeira Braga, justificando o seu voto e também pelo vereador Gustavo Zordan, também justificando o seu voto por tal. Eu só quero dizer para toda a população de Orlândia que o vereador Goiano ele está aqui, ele não é contra o executivo, ele é um vereador que nós estamos colaborando, estamos caminhando lado a lado, e todos os meus atos que faço aqui assumo a responsabilidade e de forma nenhuma não jogo a responsabilidade em outro vereador pelo meu voto e me parece que estes dois vereadores justificaram o voto, porque eu agi assim, então eles também agiram assado, eu acho o seguinte, estas emendas são totalmente inconstitucionais, o procurador do município deu parecer inconstitucional, o nosso jurídico da casa pela segunda vez deu o parecer dele inconstitucional, eu só propus naquela ocasião porque eu vi que os estudantes não precisariam mais passar por tanta humilhação como eles passaram aqui nesta casa de leis, fazendo o que fizeram com eles, esta avalanche política que por mais de 6 meses ficamos em torno deste assunto, eu vejo que eu propus com o aval do executivo, porque é alçada do executivo, somente o executivo pode aceitar ou não, eu como vereador não posso invadir a esfera do executivo e isso não vou fazer jamais, por que? Porque aqui é legislativo, casa de leis, imagina se nós atropelarmos as leis, o que será do resto, acho que nós temos sim que dar exemplo e só propus porque a maioria dos vereadores queriam a garantia do pagamento, dizendo que o executivo como não assumiu uma vez não iria assumir novamente, para que resolvesse a questão daquele momento e pelo anseio da maioria dos vereadores eu sim fui até o executivo, propus, conversei, dialoguei, aí sim foi dado o aval para que esta emenda fosse proposta, não a emenda da forma que foi feita, uma subemenda, no meu ponto de vista, ela é totalmente ilegal e os pareceres estão aí para todos verem, jamais irei invadi-lo a esfera sem o mínimo de autorização, isso não farei jamais e muito menos irei dar desculpas pelo meu ato, pelo ato do nobre vereador, muito obrigado, só para encerrar este voto que hoje o senhor deu acatando este veto, graças a Deus um bloco de centro que se instalou em nossa cidade, pela segunda vez ele já não é tão centro assim, e isso faz com que nossa cidade volte a crescer, obrigado a todos. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite presidente, boa noite a todos novamente, eu só queria deixar um recado para o nobre vereador, que eu não peço benção para votar em projeto nenhum, eu não corro atrás de prefeito, não corro atrás de ninguém para dar meu voto, meu voto dou com minha consciência e minha tranquilidade, aqui tem gente que acha que está fazendo favor aos estudantes, fazer uma trairagem dessas com os estudantes e ainda acha que está fazendo favor para o estudante, acho que a pessoa tinha que ter um pouquinho de brio na cara para falar uma coisa dessas, isso é uma vergonha, eu não estou podendo falar muito hoje, mas gostaria de estar melhor para falar, porque não estou conseguindo, vergonha, é um presidente de uma câmara contratar uma empresa de uma sobrinha para fazer serviço dentro de uma Câmara, isso é uma vergonha, isso é ilegal e imoral, onde existe moralidade nisso? Entregar material de sua loja dentro de uma Câmara, é legal? Se é legal, isso para mim é imoral e fica aí cantando de bom, isso é uma beleza, eu não preciso de pedir para prefeito o jeito que voto, eu voto pelo jeito que o povo me elegeu que botou a confiança em mim, este eu tenho que dar satisfação a população, não é para prefeito nem para

vereador nenhum, eu fico indignado com umas coisas dessas, falar que vai pedir para a prefeita, isso é muito bonito. Agora falar em moralidade, sai de baixo, não dá para entender. A PARTE - GUSTAVO: eu só gostaria de chamar a atenção para as pessoas que nos ouvem que agora o questionamento é que as emendas são inconstitucionais, vício de iniciativa, e o próprio vereador disse que quando ele apresentou ele tinha o aval do executivo, que isso iria garantir o valor que alguns vereadores queriam, como que funciona isso? É dois pesos e duas medidas, é um peso e duas medidas, uma via de mão única que vai e vem? Como é isso? E como foi dito, ele confessou, onde está a inconstitucionalidade desta matéria, acabou de dizer que respeita o parecer jurídico do procurador do município, que respeita o parecer jurídico do procurador da Câmara, mas ele acabou de falar que o executivo iria concordar com a emenda dele, nossa emenda, vou depois, está aqui a emenda que o vereador Goiano apresentou na primeira votação, exatamente igual a gente apresentou, e quando ele diz subemenda, quem acompanhou aquela votação foi uma sugestão dele, obrigado. TIÃO BRAGA: porque eu me abstive das emendas, se o vereador não estava no dia, eu me abstive das emenda, não votei nelas porque eu era contra, então não votei nas emendas, como eu votei contra na tua, estive na do Zordan e expliquei para ele o motivo, porque eu era contra o projeto, somente isso e obrigado. COM A **PALAVRA RODRIGO:** boa noite senhor presidente, senhores vereadores a todos os presentes aqui, os que nos ouvem e escutam pela Internet e pela ORC, só pedi a palavra para fazer uma indicação, da munícipe Andréia Mertes Dias, ela pediu para desobstruir uma boca de lobo na avenida 17 número 435, lá na Gruta que está a algum tempo já obstruída e precisa ser desobstruída para não causar maiores danos aos moradores daquela região. Quero cumprimentar vossa excelência senhor presidente, pela forma como agiu hoje para colocar um fim na discussão do transporte municipal, não vou entrar na área jurídica a respeito das emenda e do veto da prefeita, mas acho que realmente precisava acabar com esse problema para que seguisse em diante e pudéssemos tratar de outros assuntos aqui na Câmara já vinha se arrastando por algum tempo e hoje teve um fim, cabe a nós vereadores cobrar do executivo que cumpra a promessa de pagar R\$ 72,00 os estudantes e acredito que isso vai ser cumprido, a prefeita teve que voltar atrás em sua promessa de campanha em razão da dificuldade, não apenas a dificuldade momentânea mas a dificuldade que vislumbramos que o país vai passar com o arrocho que vemos na economia. Quero também cumprimentar toda a população de Orlândia pelo aniversário, pelos 105 anos de emancipação política. A PARTE - GOIANO: como foi mencionado, eles ainda tem dúvida da inconstitucionalidade da matéria, continuando colocando a culpa no vereador, o vereador Zordan hoje ele é o campeão de matéria inconstitucional aqui na casa, já encontra mandato de segurança para tramitado e julgado pela justica, já encontra projeto de lei aqui engavetado porque foi inconstitucional e ele ainda insiste dizendo que ainda tem dúvida na inconstitucionalidade da matéria e que eu respeito, eu respeito não, está na cara e qualquer jurídico vê que é inconstitucional, obrigado. **RODRIGO:** acho que devemos aqui na Câmara ser menos beligerantes, temos que buscar soluções em vez de ficarmos discutindo estes problemas, indo e voltando, sempre tocar a bola para frente e continuar, quero continuar aqui, dizendo que o povo de Orlândia tem motivo para comemorar os seus 105 anos de emancipação política, nós temos muita gente honesta e trabalhadora nesta cidade e o executivo tem feito a sua parte de forma responsável para conseguir voltar a credibilidade de nosso município, muito obrigado e é somente isso. COM A PALAVRA MICHELE: eu gostaria de cumprimentar toda a população de minha cidade, pelo aniversário no próximo dia 30 e dizer a vocês que tempos melhores virão, esta maré, esta coisa ruim que se instalou aqui na cidade, isso vai passar e está acabando. Na semana passada o vereador Leôncio reclamou, trouxe aqui para a gente as dificuldades que a APAE de nossa cidade vem passando, no dia seguinte, entrei em contato com o deputado Baleia Rossi e pedi uma colaboração, uma ajuda de uma verba para esta entidade, prontamente ele me atendeu e vai vir para a APAE uma verba no valor de R\$ 50.000,00 que vai ser depositado ainda este ano, eu não gosto de dizer

antes das verbas que consigo com a colaboração de meus deputados, tanto para a prefeitura quanto para as entidades, eu prefiro esperar que o dinheiro seja depositado na conta da entidade, mas eu já quis adiantar isso para tranquilizar os funcionários que sei que as dificuldades lá está grande e gostaria de adiantar também que pedi para ele, e ele já empenhou para o ano que vem, vai vir uma verba para a APAE no valor de 100 mil reais. Um outra dúvida que surgiu e aconteceu na sessão passada, foi com relação aos poços artesianos, eu trouxe aqui, procurei toda a documentação, tenho aqui em minhas mãos, realmente foi liberado pelo governador Geraldo Alckmin dois poços artesianos para o nosso município, está aqui nas minhas mãos o processo da secretaria de recursos hídricos, com o número 154/14 e neste processo diz o seguinte: interessado, prefeitura municipal de Orlândia, assunto, perfuração de dois poços tubulares profundos, autorização de despesa, valor total de 2 milhões de reais, este convênio tem vigência de 1º de Outubro a 31 de Dezembro de 2014, e foi assinado no dia 28 de Março de 2014, eu tenho aqui também em mãos para comprovar que o que eu disse na sessão passada, está aqui a confirmação, todo o processo licitatório que o setor da prefeitura fez e aqui fala, contratação da empresa, mão de obra, para aquisição e construção de 1 poço artesiano no valor de 1 milhão e poucos reais, então está aqui o processo licitatório, a prefeitura licitou somente 1 poço, e uma coisa que me chamou a atenção também que vem confirmar a tamanha mentira e o tanto que nossa prefeita é dissimulada, simplesmente o deputado no qual ela apoia, o Sr. Engler, no site dele, para quem quiser entrar tem o link, ele mesmo fala, recursos, 1 milhão e meio destinado a perfuração de um poço referente ao abastecimento de água de toda a cidade, os outros 500 mil, serão destinados a suprir a água do recém inaugurado conjunto habitacional José Adalberto Morandini, o Biruca, ou seja, a prefeita dissimulada, mentirosa, enganou mais uma vez toda a população, ela disse que não iria fazer o carnaval porque não tinha dinheiro no caixa da prefeitura e que este dinheiro que ela iria gastar com o carnaval, ela iria destinar para a construção deste reservatório de água do Biruca, sendo que este reservatório já está incluído nos dois milhões que o governador destinou, então a prefeita agiu de má fé e enganou toda a população, ela mentiu, está aqui, o próprio deputado dela está no site, quem quiser entrar pode conferir e ver tudo isso que estou falando, até quando vamos aceitar uma prefeita desta forma, mentirosa, eu disse e reafirmo, ela perdeu sim um poço, está claro aqui, a gente percebe, além dela ter perdido este poço, a gente sabe que não pode ser perfurado outro poço em nossa cidade, foi aprovado nesta casa um projeto de lei no qual eu fui contrário a este projeto, sem o meu voto, que neste projeto fala que só pode ser implantado um poço artesiano, ou a prefeita muda esta lei ou sabemos que só vai poder vir para a cidade um único poço artesiano, está na lei, então não podemos aceitar isso, percebemos que além dela ter devolvido, perdeu este poço, mentiu, agiu de má fé, com maldade não fez o carnaval para a população fez a população esperar até o último minuto, ela perdeu a UPA, que era uma coisa que iria melhorar a saúde de nosso município, ela perdeu a verba do cinema, que foi uma conquista da administração passada para construção daquele cinema e agora aquela obra está abandonada do lado do teatro, e vocês podem ter certeza absoluta que ela também vai perder a verba da FUNASA de 7 milhões que vem para a troca das adutoras do centro, então eu não entendo, está claro, o próprio marido da prefeita desistiu da administração, abandonou o cargo dele, se ele próprio que é marido não confia na administração da esposa, estava aqui de obrigação, desistiu, colocou outra pessoa, pelo menos fez certo de ter colocado outra pessoa que quer trabalhar no lugar dele, não ficar só ocupando a cadeira, então fora tudo isso a gente percebe que nossa área social está totalmente abandonada, a prefeita vem mostrando a insensibilidade e uma pessoa totalmente sem coração, obrigada e boa noite. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, eu quero cumprimentar os munícipes presentes, primeiramente na pessoa do senhor Otacílio que aniversaria hoje, jornalista e amigo, neste dia tão especial para você, cumprimentar também a todos os munícipes na pessoa do Adriano, presidente da Câmara de Nuporanga. Gostaria de dar boas vindas ao vereador Rodrigo

Alves, mais uma vez aqui conosco, sua presença aqui conosco durante este tempo muito nos honrará e também ajudará a enriquecer ainda mais esta casa de leis. Não poderia deixar de parabenizar a cidade, nossa querida Orlândia já foi dito pelos nobres edis, pelos colegas, de um povo trabalhador, de um povo que realmente não mede esforços para conquistar aquilo que acha que é justo, fica meu abraço e meus cumprimentos a toda a população orlandina. Gostaria de citar também ontem aconteceu uma ação entre amigos da loja maçônica de Orlândia estiveram presentes o vereador Ducati, vereador Zordan, eu e muita gente prestigiando este evento que era em prol do grupo Alma, ao Asilo e a APAE de Orlândia, então eu quero deixar, como eu disse na sessão passada, falei especificamente da APAE, mas estas outras entidades, asilo e grupo Alma, entidades que merecem nosso respeito porque fazem um belíssimo trabalho na cidade, então foram agraciadas também com esta ação feita e promovida pela loja maçônica, fica os meus cumprimentos, parabenizar os macons por este belo trabalho, pela ação solidária. Só falando alguma coisa em relação ao poço, porque também na semana passada eu disse que a prefeita não havia dispensado um poço e que realmente ela havia perdido, o que aconteceu e pude acompanhar com estes documentos também me comprometo em trazer na próxima semana, os documentos que visualizei na época, é que quando foi enviado o projeto para a secretaria de recursos hídricos, está claro porque foi apresentado a todos os vereadores, que o problema de Orlândia, não está na captação e sim na distribuição de água, perdemos muita água, não é um problema só de Orlândia, estava lendo a revista Exame, se não me falha a memória do mês passado e falava também da questão da água e grande parte de nosso país sofre com a distribuição da água e não com a captação, então a secretaria julgou, até em primeira mão, de que não disponibilizaria nenhum poço na cidade, porque o problema da cidade não era a captação e sim a distribuição, porém a prefeitura fez sua defesa, dizendo que nos pontos altos da cidade que eram pontos mais críticos, a captação não era suficiente, que no geral, quando se englobava toda a cidade você tinha uma boa captação porém quando se observava por bairros esta captação, em alguns pontos, e sabemos quais são os pontos críticos, não dava, não supria, e que por isso precisava do poço, foi aí que a secretaria de recursos hídricos liberou um poço, esta é a informação que eu tenho e que eu também acompanhei, então eu tenho como provar, até os e-mails, correspondências que foram trocadas com a secretaria de recursos hídricos, vou solicitar isso a Natália que é quem coordena esta parte na prefeitura e posso trazer aos nobres edis. A PARTE - MICHELE: eu gostaria de entender, como mostrei para vocês o processo que tenho em mãos, da secretaria de recursos hídricos onde a prefeita esteve lá assinando em 28 de Março de 2014, dois poços artesianos no valor de 2 milhões de reais, se ela sabia que iria precisar de um só, porque ela assinou dois, ela pega este dinheiro, faz o processo licitatório de um só e outro faz o reservatório do Biruca, engana a população, fala que o dinheiro não iria fazer o carnaval porque iria fazer este reservatório? Mentiu, enganou, teve a cara de pau, eu não entendo, está aqui, tenho aqui, o processo da secretaria, o próprio deputado da prefeita confirma e o processo licitatório, isso não pode existir, tanto, você me desculpa Leôncio, na sessão de hoje você mudou sua posição, porque na sessão passada você veementemente veio para cima de mim e disse que a prefeita não devolveu o poço, isso não existiu, isso é politicagem, isso é problema da oposição, por isso que eu trouxe esta documentação para dizer que tudo o que eu falo aqui são verdades, eu não abro a minha boca aqui para falar besteiras, eu não engano a população, eu não prometi, eu não fui casa por casa, enganei, agi de má fé, então está aqui a documentação, quem quiser da imprensa está a disposição e posso entregar, está aqui e queria entender, vou montar um requerimento para entender o porque e o governador tem que ser informado sobre isso, porque a prefeita esteve lá, assinou o convênio de 2 milhões fez a licitação de só, o dinheiro está depositado na conta da prefeitura e faz o que quer, obrigada. **LEÔNCIO:** talvez a senhora não tenha prestado atenção, mas eu não mudei minha posição, disse que acompanhei, que visualizei a troca de correspondências, então não mudei minha posição e continuo afirmando aquilo que eu vi, que

eu acompanhei, acho válida sua sugestão de fazer um requerimento até para a gente fazer e provar estas questões, também sou mais favorável ainda que a verdade apareça, para que a gente não faça política cruel e barata. MICHELE: política cruel e barata fizeram vocês na eleição. LEÔNCIO: eu não lhe dei a parte. MICHELE: eu não preciso de a parte, eu falo a hora que eu quiser aqui, você mentiram e enganaram. Leôncio, deixa eu te fazer uma pergunta, você é da igreja, você não vai mentir para mim, a prefeita não tinha um comitê? Você não frequentava o comte dela, vocês tiveram a coragem na juíza de dizer que ela não tinha um comitê, que a campanha dela foi de graça, isso não pode acontecer, isso não pode existir, vocês são mentirosos, tanto que os dias de vocês estão contados, a prefeita sai o ano que vem se Deus quiser, vocês podem ter certeza disso. **BEIA:** vereadora, só peço por favor para se manifestar somente a hora que o vereador lhe der a parte, por favor, para que a gente possa levar a sessão na mesma maneira que comecamos, vereador, prossiga. LEÔNCIO: eu só queria dizer Michele que toda vez que você quiser falar pode pedir a parte que vou lhe conceder, desde que você fale educadamente, com postura de uma vereadora de verdade, então vou lhe conceder a parte sem problema nenhum, eu só não quero, posso continuar? Com certeza os desrespeitos por sua parte continuam, isso faz parte de seu comportamento inadequado como vereadora. A PARTE - GOIANO: é deste jeito que acontece, a vereadora quer ganhar no grito e aqui é uma casa de leis que exige respeito, sr. Presidente? E aí senhor presidente? BEIA: a sessão está suspensa por 10 minutos. O presidente suspendeu a sessão por 10 minutos por motivo de discussões entre os vereadores. Neste período um munícipe invadiu o plenário de Câmara e agrediu o vereador Luis Antônio de Abreu, após a retirada do munícipe a sessão foi reiniciada. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos, quero pedir desculpas a toda a população, todos os presentes e dizer que algumas coisas que eu tinha para falar, até a própria fala do vereador Leôncio, eu vou dar por encerrada a sessão, eu só quero lembrar que devido ao feriado de segunda-feira a sessão da Câmara será realizada na terça-feira, dia 31, obrigado a todos e boa noite. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIS ANTONIO DE ABREU
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES